

NOSSA CRIANÇA

2

Este módulo cobre as seguintes informações:

Nossa criança

Gráficos de desenvolvimento

Quando a criança estiver irritada ou chorando

Monitorando o progresso

Compartilhando emoções e sentimentos



NOSSA CRIANÇA



Materiais

Balas toffee grandes, lápis, flipchart (com resultados escritos previamente), cópias das cartas de habilidades para cada participante (foto 2.01), gráficos de desenvolvimento (foto 2.02 a-c), cartazes (foto 1.06), foto 2.03-2.04.

Boas vindas a todas/os no grupo.



Pergunte

Peça ao grupo que faça uma lista sobre o que aprenderam durante a semana passada. *“Há alguma questão da última sessão que alguém quer abordar novamente?”*

Lembre-se que você pode utilizar o flipchart como ‘estacionamento’ para tópicos que serão discutidos posteriormente.



Dinâmica

10 minutos

1. Forme uma fila e peça às/aos participantes para darem as mãos e formar uma corrente.
2. Explique que quando cada pessoa sentir um aperto de mão, deve passar esse aperto com a outra mão para a pessoa ao lado.
3. Escolha alguém em uma extremidade da fila para começar. Explique que você irá apertar a mão dela e ela começará.
4. Peça que todas/os fechem os olhos.
5. Aperte a mão da pessoa que você escolheu em uma das extremidades da fila.
6. Cada pessoa, cuja mão for apertada, aperta a mão da pessoa próxima a ela até chegar ao final da fila.

Convide o grupo para se sentar. Discuta sobre como para que a última pessoa sentisse o aperto no final da fila, isso teve que ocorrer em etapas. Um aperto de mão levou a outro atravessando toda a fila. Hoje iremos discutir sobre as etapas do desenvolvimento infantil.



Explique

5 minutos

Resultados esperados para o módulo (no flipchart): ao final desta sessão, você irá:

1. Entender como as crianças se desenvolvem.
2. Ser capaz de observar a sua criança e mostrar onde ela se encontra no gráfico de desenvolvimento.
3. Identificar estratégias para ajudar a acalmar a sua criança quando ela estiver aflita/irritada.

4. Conversar sobre a sua rede de apoio em casa.
5. Compreender a importância de falar sobre seus próprios pensamentos, sentimentos e emoções.

Daremos algumas dicas e ideias úteis para cuidar da sua criança e como podemos receber apoio de outros membros da família e da vizinhança. Essas ideias constituem uma forma de viver a nossa vida com nossa/o filha/o.



Materiais

Imagem 2.01 (Faça 3-4 conjuntos desses cartões para os grupos.)

Comunicação	Atividades de auto-cuidado, ex: comer, ir ao banheiro, se vestir
Se movimentar de um lugar para outro	Andar (se possível)

Dê um conjunto de cartões para cada grupo.



Pergunte

“Para você, quais são as habilidades MAIS IMPORTANTES para sua criança aprender em primeiro, segundo, terceiro lugar, etc?” Discuta as respostas e coloque-as em ordem de prioridade: todas/os podem verificar como cada grupo organizou as prioridades e discutir juntas/os sobre como chegaram às suas conclusões.

Cada indivíduo prioriza uma área diferente, entretanto, um aspecto frequentemente negligenciado é a área de comunicação.

Discuta e garanta que o grupo aborde:

Ser capaz de se comunicar de alguma forma com os outros nos permite construir um relacionamento com essas pessoas. Além disso, a sua criança pode aprender a ajudar com habilidades de autocuidado, mesmo que ela não seja capaz de se deslocar de um lugar para outro, ou andar. A quinta semana se concentrará mais na comunicação.



Atividade

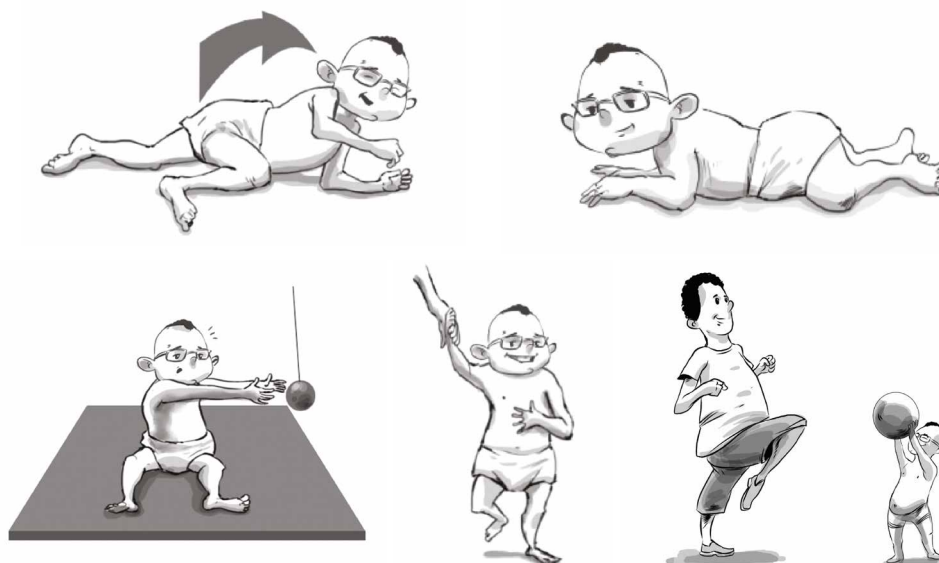
10 minutos

Faça a seguinte reflexão em pequenos grupos: pense sobre as atividades diárias que você realiza com a sua criança. Quais são algumas habilidades que você gostaria que ela desenvolvesse ou melhorasse? Pode variar de habilidades pequenas até outras muito maiores.



Materiais

Imagens 2.02 (cópias suficientes para ter um conjunto por grupo).



Atividade

15 minutos

Coloque as cinco imagens abaixo em ordem aleatória. Discutam as imagens em pequenos grupos. Decidam a ordem típica em que você acha que a maioria das crianças geralmente se desenvolve.



Explique

Vocês observarão agora a ordem mais comum do desenvolvimento infantil e podem colocar as imagens na ordem correta.



Pergunte

10 minutos

Pergunte para o grupo as seguintes questões: “Você consegue pensar em como você tem visto sua criança tentar fazer essas coisas? E o que acontece? Se uma criança tem dificuldade em se movimentar que tipo de ajuda você acha que ela precisa para aprender a fazer essas coisas?”



Explique

As crianças aprendem fazendo a mesma atividade repetidamente até conseguirem melhorar o seu desempenho. Uma criança com dificuldades de desenvolvimento tem danos nas áreas do cérebro e, portanto, talvez não seja capaz de se movimentar sozinha ou só consiga se movimentar com grande dificuldade.

Crianças com dificuldades de desenvolvimento aprendem e mudam, mas elas precisam de tempo e ajuda extra para continuar se desenvolvendo.

É importante incentivar a criança a aprender a fazer as coisas sozinha, ao invés de fazer as coisas por ela o tempo todo. Se você organizar o espaço à sua volta com brinquedos simples/coisas para ela observar, isso irá ajudá-la a brincar e a aprender de forma mais independente. Se a criança tiver dificuldade em fazer coisas por conta própria, você terá que fazê-la praticar continuamente.

GRÁFICOS DE DESENVOLVIMENTO



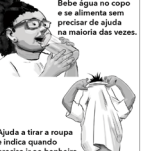
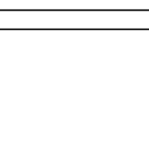
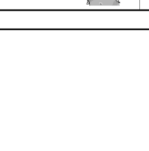
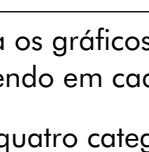
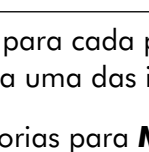
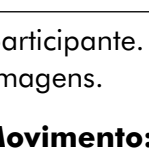
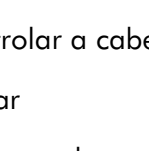
Materiais

Imagens 2.03 (a-c). Todas/os devem ter uma cópia.

GRÁFICO DE DESENVOLVIMENTO				MOVIMENTO
CONTROLOAR CABEÇA e CORPO	 Rola da barriga para as costas	 Se empurra para sentar		
	 Deita-se sobre a barriga e mantém-se, cabeça erguida			
SENTAR	 Senta-se apenas com apoio	 Senta-se sozinha	 Vira-se para olhar objetos	 Equilibra-se se estiver inclinada
	 Consegue sentar e sair da posição sentada			
MOVIMENTAR-SE De um lado para o outro	 Pode engatinhar-se ou se arrastar com o bom-bom	 Coloca-se de pé com apoio	 Anda sozinho ou dando a mão	 Agacha para brincar
				 Chuta a bola

GRÁFICO DE DESENVOLVIMENTO: Movimento e pensar/brincar

USAR AS MÃOS	 Segura com a mão inteira	 Segura um objeto em cada mão	 Segura com o dedo e o polegar
PENSAR BRINCAR	 Explora ou brinca com o corpo	 Descobre e explora objetos (puxa, empurra, joga, sacode)	 Coloca e tira objetos de um recipiente
	 Gosta de construir/dar forma	 Separa objetos diferentes	

GRÁFICO DE DESENVOLVIMENTO Comportamento e Interação Social			
COMUNICAÇÃO INTERAÇÃO	Se expressa com sons e expressões faciais. 	Repete sons e gestos. 	Se expressa com palavras. 
	Faz contato visual, balbucia e faz sons quando falam com ela. 	Responde a simples comandos. 	Se expressa, faz gestos ou aponta. 
HABILIDADES SOCIAIS E DE AUTOAJUDA	Consegue fazer escolhas. 	Fala o que faz. 	Bebe água no copo e se alimenta sem precisar de ajuda na maioria das vezes. 
	Mama no peito. 	Coma com a colher. 	Ajuda a tirar a roupa e indica quando precisa ir ao banheiro. 
	Usa o banheiro sem precisar de ajuda. 		



Atividade

20 minutos

Distribua os gráficos para cada participante. Explique brevemente o que está acontecendo em cada uma das imagens.

Existem quatro categorias para **Movimento**:

- Controlar a cabeça e o corpo
- Sentar
- Mover-se de um lugar para outro
- Usar as mãos

Além disso:

- uma categoria para **Pensar e Brincar**
- uma categoria para **Comunicação e Interação**
- uma categoria para **Habilidades Sociais e de Autocuidado**

Trabalhando em pequenos grupos, peça às/aos participantes que marquem (a lápis) onde sua criança se encontra nos gráficos de desenvolvimento.

. Olhe para a seção de cada página das tabelas de desenvolvimento e marque tudo o que você já viu a sua criança fazer. Se você não tiver certeza, quando chegar em casa, pergunte a outras pessoas em sua família, ou um/a amigo/a, ou profissional de saúde para lhe ajudar. Coloque a criança em cada uma das diferentes posições para ver o que ela consegue fazer. Quando terminar, o gráfico deve mostrar onde a criança se encaixa em cada linha. Lembre-se, não há resposta certa ou errada. Você está construindo uma imagem de onde sua criança está com relação ao seu desenvolvimento.

Aborde um ponto de cada vez, e dê tempo suficiente para bastante discussão e interação.

Dica para as/os facilitadoras/es:

Esta é uma sessão para encorajar mães e pais a compartilharem estratégias entre si. Incentive a maior interação possível.

QUANDO A CRIANÇA ESTIVER IRRITADA OU CHORANDO



Materiais

Um copo e quatro pedaços de papel com as palavras 'dor de estômago', 'dor de cabeça', 'cansada/o', 'sensível' escritas neles.



Dinâmica

20 minutos

Coloque os pedaços de papel no copo. Separe as/os participantes em grupos de três. Explique que uma pessoa por grupo irá tirar um pedaço de papel. A pessoa deve então representar o que está escrito no papel sem usar palavras ou apontar.



Explique

Agora que discutimos sobre o desenvolvimento, vamos falar sobre choro e as emoções das crianças. As crianças têm uma ampla variedade de choro, agitação e sono que é normal. É muito comum que elas chorem, fiquem agitadas ou irritadas por tempo prolongado, especialmente nos primeiros meses de vida. Isso pode ser muito estressante para os mães/pais e afeta a sua confiança.

Crianças com Síndrome Congênita do Vírus Zika são muitas vezes mais irritáveis do que outras crianças.



Materiais

Flipchart e canetas.



Explique

Muitos fatores podem contribuir para irritação/choro prolongado e dificuldades para dormir em crianças com dificuldades de desenvolvimento.



Pergunte

"Por que você acha que alguns bebês são mais calmos do que outros?"

Pontos-chave para incluir na discussão sobre por que alguns bebês podem ser mais calmos do que outros:

- Diferenças na personalidade dos bebês.
- Sensação de indisposição, como dificuldades para comer e digerir, convulsões, infecção, dores nos músculos e articulações.
- Sentir fome, cansaço ou estar com a fralda suja.

- Mudanças repentinas no ambiente doméstico (por exemplo, calor ou frio, ruído), sofrimento emocional (tristeza, ansiedade).
- Alguns bebês com dificuldades de desenvolvimento podem chorar porque se sentem um pouco estranhos em seu próprio corpo.



Pergunte

“Quais estratégias você tentou para acalmar seu bebê? O que funcionou melhor? O que não funcionou?”

Outras sugestões caso o bebê não consiga se acalmar:

- Pense em alguns desses motivos e veja quais soluções podem ser testadas.
- Muitas estratégias podem ajudar a acalmar os bebês que estão irritados.
- Pode ser que leve tempo e ajuda extra para descobrir o que funciona para o seu bebê.
- Cada criança é diferente.
- É importante que você conforte o seu bebê se ele parece aflito, isso não vai ‘mimar’ o seu bebê. (Por exemplo, dar comida, chupeta, abraçar, balançar gentilmente, carregar o bebê junto ao corpo, conversar/cantar/música, banho, massagem suave).



Atividade

Algo que você pode experimentar é colocar a criança em um pano macio ligeiramente elástico, para fazer uma rede. Coloque-a no meio do pano em posição vertical e duas pessoas podem balançá-la gentilmente para cima e para baixo. Use as mãos para brincar com um brinquedo quando estiver acomodada. (Imagem 2.04).

Que tipo de coberta ou balanço você já experimentou antes? Encontrou alguma outra maneira para balançar a criança que tenha ajudado?



Pergunte

“Quando você acha que é importante procurar ajuda e apoio?”

Pontos-chave para incluir:

- É importante para você e para a criança que você converse com outras pessoas caso ela chore, fica agitada ou irritada por longo tempo.
- Se a criança estiver irritada por um longo período de tempo ou se o choro piorar, leve-a a um/a profissional ou centro de saúde, pois pode haver um problema que esteja causando isso.
- Profissionais de saúde podem avaliar a criança com relação a diversos problemas que podem irritar sua criança. Isso pode demorar um certo tempo ao longo de várias visitas, ou eventualmente uma internação no hospital. Pergunte à/ao profissional de saúde quais os próximos passos que ela/ele recomenda.

Intervalo

10 minutos



Dinâmica

10 minutos

- Seis pessoas devem formar um círculo e ficar de frente uma à outra, ombro com ombro. O restante das pessoas devem sentar-se ao redor.
- Peça para todas/os darem as mãos e lembrar de quem está segurando a sua mão esquerda e direita.
- Agora devem se movimentar e refazer o círculo.
- Todas/os procuram as mãos da pessoa que estavam segurando antes.
- Elas/eles devem tentar desfazer o nó de braços sem largar as mãos.
- Após três minutos, pergunte às pessoas que ficaram sentadas se elas têm alguma sugestão ou ideias para ajudar o grupo.



Pergunte

“Quando e de que forma vocês começaram a trabalhar como equipe? Vocês tinham o mesmo objetivo? O que dificultou o processo? Como foi para vocês poder receber ideias da pessoas que estavam fora do círculo?”

Discuta sobre a necessidade de ter uma equipe que trabalha conjuntamente para o alcance de um objetivo comum. Falaremos sobre a sua equipe.



Atividade com os materiais

30 minutos

Use a imagem 1.06. Divida as/os participantes em dois grupos.

‘Na semana passada, você nos contou um pouco sobre si mesma/o e sobre sua criança. Esta semana, gostaríamos de ouvir um pouco mais sobre outras pessoas que compõem sua família e amigos íntimos. Usando a parte **VERDE** do gráfico, você pode desenhar algumas das pessoas que estão envolvidas no seu dia a dia e nos contar um pouco sobre como elas contribuem para ajudar a cuidar de sua criança’.

Quando as/os participantes estiverem apresentando sua família, pergunte: “Você falou com as pessoas em casa sobre o que aprendeu na semana

passada? Qual foi a resposta daquelas com quem você tentou conversar?"
Deixe 5-10 minutos para discussão, em seguida, peça ao grupo que comente sobre alguns dos problemas que discutiram.



Pergunte

"Alguém no grupo recebeu alguma sugestão sobre como conversar com outros membros de sua família quando estiver com dificuldade?"

Dica para as/os facilitadoras/es:

Um dos maiores desafios é que os pais são muito ocupados e não têm tempo extra para praticar as diferentes atividades que aprenderam no módulo com seus filhos. Isso mostra a importância de envolver outros membros da família nas sessões e de encorajar os cuidadores a dividirem o que eles aprenderam com outros membros da família quando retornarem para casa. Garanta que avós, irmãos ou outras pessoas da família se sintam acolhidos no grupo, em qualquer sessão.

MONITORANDO O PROGRESSO



Pergunte

"Pergunte a todas/os: vocês podem compartilhar algo importante que tenha percebido sobre a sua criança depois de estar aqui hoje?"

Pergunte o que mais gostaram de saber. Escreva quaisquer comentários ou sugestões que forem feitas.



Materiais

Flipchart com mensagens para levar para casa.

Mensagens para levar para casa:

- Todas as crianças têm o potencial para aprender e desenvolver novas habilidades.
- Cada criança vai aprender e se desenvolver em seu próprio ritmo e do seu próprio jeito.
- Às vezes, a criança pode precisar de ajuda para exercitar habilidades ou realizar atividades.
- Existem várias razões pelas quais as crianças podem chorar ou ficar especialmente irritadas.
- Todos os pais e mães (de crianças com dificuldades de desenvolvimento ou não) têm uma gama de emoções e sentimentos. Isto é normal.

COMPARTILHANDO EMOÇÕES E SENTIMENTOS



Explique

Teremos no final de cada semana uma sessão focada em você enquanto cuidador/a. Falaremos sobre os pensamentos, sentimentos e emoções que são tão normais para qualquer pessoa que esteja educando e cuidando de uma criança.



Pergunte

“Quanto tipos diferentes de humor/sentimentos você pode listar? (Por exemplo, feliz, triste, ansiosa/o, etc.) Quando se trata de humor e sentimentos, o que é normal? (Não existe o que é normal, todos sentem coisas diferentes em momentos diferentes). Que pensamentos, sentimentos e emoções diferentes você acha que mães e pais sentem quando têm uma nova criança? Você acha que esses sentimentos são diferentes para uma criança com dificuldades de desenvolvimento? De que maneira?”

É importante enfatizar outra vez que TODAS as mães/TODOS os pais sentem uma variedade de emoções em momentos diferentes. Isto é normal. Participantes com mais de um/a filha/o, podem confirmar esta declaração!

Quando alguém tem um/a filho/a, especialmente uma criança com dificuldades de desenvolvimento, é comum sentir que toda a sua vida está focada nela. Você leva a criança para consultas com especialistas, ajuda e cuida dela todos os dias. Mesmo neste programa você está aprendendo mais sobre a criança. Pode ser que seja raro que alguém pergunte como VOCÊ está.

Ao final de cada semana, vamos perguntar isso. Nós vamos perguntar como as coisas foram esta semana para você e como você se sentiu durante a sessão. Você não tem que dizer nada e pode ser que você se sinta desconfortável no início. Uma das coisas mais importantes para a resiliência é poder compartilhar seus sentimentos e emoções com outras pessoas, quando você se sentir à vontade para fazê-lo.



Atividade

Fiquem de pé em círculo e solicite que tomem um momento para focar em si mesma/o. O que você realmente deseja para a sua própria vida?

É importante reconhecer que todas/os nós temos sonhos e esperanças. Agradeça por terem partilhado os seus desejos para o futuro. Algumas pessoas não conseguem pensar de imediato sobre o que desejam para as suas próprias vidas. Pode levar tempo para descobrir e cada um/a tem a sua própria opinião sobre isso.

